

ARQUITETURA HOSPITALAR E ACESSIBILIDADE

Cleide Isidoro; Antonio Busnardo Filho (Orientador) – Arquitetura e Urbanismo
cleideisis@hotmail.com

RESUMO: Os hospitais desde os primórdios sempre foi um lugar que se objetivava o ato de acolhimento e cuidar dos enfermos. No presente a palavra hospital não só se resume ao ato de cuidar da saúde, mas também de zelar por ela prevenindo o acontecimento de doenças, passa a ser um instrumento de trabalho para muitos e um local de prevenção de patologias para vários. A reorganização do campo hospitalar transforma a prática médica e de enfermagem integrando o ato de cuidar com a função social e bem-estar do doente inclusive aos portadores de mobilidade física. O hospital passa a abordar o conceito de acessibilidade a adaptando-se ao termo inclusão social hospitalar. A edificação hospitalar se renova e com a colaboração da arquitetura hospitalar se propõe espaços e ambientes que atendam a carência dos pacientes com mobilidade reduzida propiciando conforto e praticidade de acordo com suas necessidades. O projeto arquitetônico, portanto, adapta-se a necessidade humana promovendo a qualidade do espaço hospitalar sem abrir mão da qualidade arquitetônica.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade. Mobilidade. Inclusão social. Arquitetura hospitalar.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG (Rodada 2015).